

INOVAÇÃO E ATUALIDADE EM BIOSSEGURANÇA

Amanda Vitoria Machinski¹, Ana Paula Hentschke¹, Maria Eduarda de Melo¹, Francine Pereira², Robson Delai²

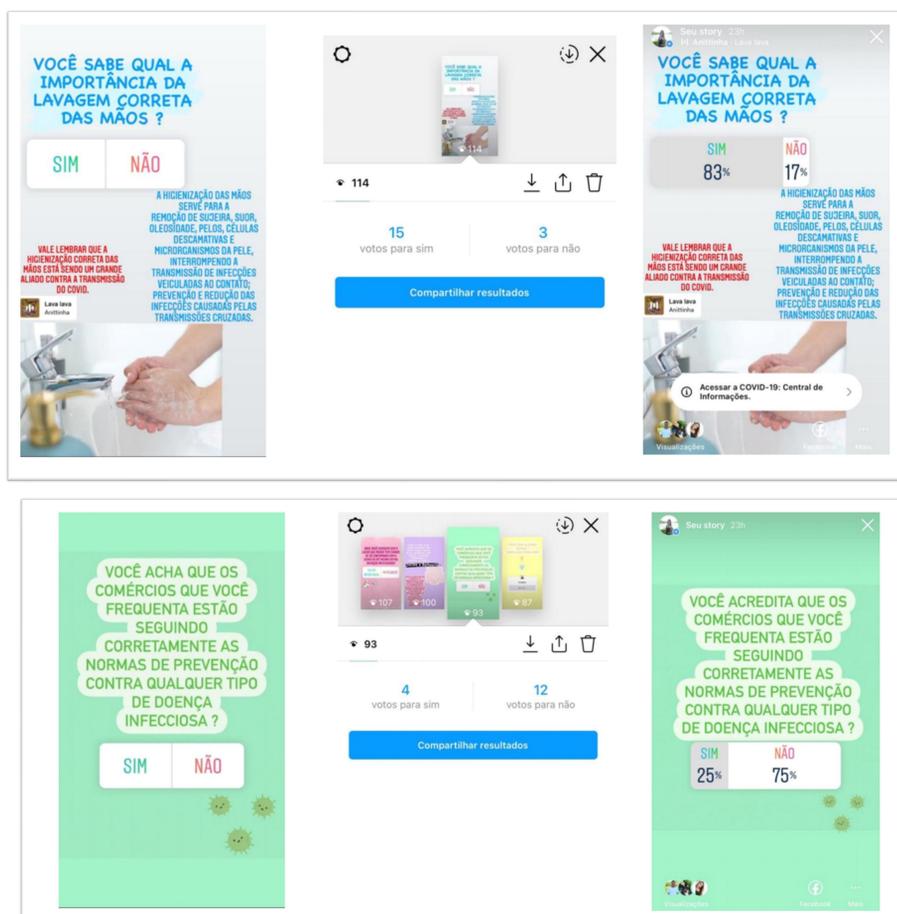
1. Acadêmico(a) do curso de Estética e Cosmética do Centro Universitário Dinâmica das Cataratas (UDC)
2. Orientadores e professores do curso de Estética e Cosmética do Centro Universitário Dinâmica das Cataratas (UDC). E-mail: robson@udc.edu.br

INTRODUÇÃO

Foi desenvolvido um trabalho de extensão dos acadêmicos de Estética e Cosmética junto a comunidade sobre conhecimentos de biossegurança, com o intuito de verificar o quanto as pessoas compreendem sobre a segurança e as normas dos locais que frequentam.

MATERIAL E MÉTODOS

Foi proposto para as alunas do 1º Período de Estética e Cosmética fazer uma pesquisa sobre o conhecimento básico das pessoas sobre Biossegurança, onde deveríamos interagir com nossos seguidores através da rede social (Instagram). Segue abaixo em anexo as perguntas e o resultado de cada uma delas.



RESULTADOS

Questões	Respostas SIM	Respostas NÃO	% SIM	% NÃO
Você já ouviu falar sobre Biossegurança?	39	36	52%	48%
Você sabe qual a importância da lavagem correta das mãos?	70	9	89%	11%
Onde você acredita ser o lugar que tem menos chance de se contaminar com o Covid ou até mesmo outras doenças infecciosas?	Salão/Barbearia 46	Mercados 22	67,64%	32,35%
Você acha que os comércios que você frequenta estão seguindo corretamente as normas de prevenção contra qualquer tipo de doença infecciosa?	24	32	42,85%	57,14%
Será que as clínicas Estética seguem as normas de Biossegurança em relação a pandemia?	21	9	70%	30%
Concordam que a higienização de mercados é extremamente abaixo da higienização das Clínicas Estéticas?	24	4	86%	14%
Já pararam para pensar se cada estabelecimento, seja os comércios, mercados e até mesmo clínicas estéticas, tinham uma higienização correta antes da pandemia?	20	7	76%	24%

CONCLUSÕES

Com esta estudo verificou-se que as pessoas que participaram e interagiram, apresentam um conhecimento básico sobre as questões relacionadas a normas de biossegurança a serem seguidas no comércio e salões de beleza, etc. Percebeu-se também que existe a necessidade de devolução das informações corretas para a comunidade.

REFERÊNCIAS

Garbaccio, J. L., & Oliveira, A. C. de. (2012). Biossegurança e risco ocupacional entre os profissionais do segmento de beleza e estética: revisão integrativa. Revista Eletrônica De Enfermagem, 14(3), 702–11. <https://doi.org/10.5216/ree.v14i3.15018>